



Cercos estão fechando: PF combate empresas clandestinas



Coletes não balísticos apropriados ao acondicionamento de armas de fogo, rádios transmissores, distintivos e camisetas de identificação de empresas que não teriam autorização para fazer a segurança de empreendimentos privados foram apreendidos, na sexta-feira (8), por agentes da Polícia Federal (PF), em Maceió e Arapiraca. Há suspeitas de que os negócios tenham como responsáveis indiretos agentes da Segurança Pública estadual.

O confisco do material e a notificação das empresas, que receberam prazo de dez dias úteis para contestar o flagrante de ilegalidade e comprovar legalidade, resultam da primeira fase da Operação Securitas (alusão à deusa da segurança e da estabilidade), deflagrada na última terça-feira, 5, com objetivo de combater o exercício ilegal da segurança particular nos

municípios de Alagoas.

“Não vamos tolerar o exercício ilegal da segurança privada de jeito nenhum. São muitas as denúncias de clandestinidade na prestação desse serviço. Estamos investigando a atuação dos que insistem no exercício ilegal dessa atividade, na capital e no interior”, avisou, em entrevista coletiva na sede da PF, no bairro de Jaraguá, o delegado André Costa, titular da Delegacia de Controle da Segurança Privada.

EXPLICAÇÕES

Das oito empresas denunciadas à Polícia Federal em Alagoas, houve comprovação de ilegalidades em três delas: Apoio Security, do bairro de Mangabeiras, em Maceió, Sistema Alvo e Delta Segurança, ambas situadas em Arapiraca, na região metropolitana do Agreste.

Os donos das empresas têm até dez dias para comprovar se têm ou não autorização para funcionar.

“Num condomínio (Aroeira) de Arapiraca, por exemplo, flagramos dois vigilantes exercendo ilegalmente a atividade. Eles foram presos e responderão pelo trabalho irregular”, disse o delegado André Costa, segundo o qual os síndicos do residencial receberam notificação para comparecer à PF e explicar por que razão contrataram serviço clandestino.

Os vigilantes flagrados no exercício ilegal da profissão tiveram equipamentos de trabalho confiscados. A maioria dos produtos apreendidos pertence à empresa Delta Segurança, ou Delta Limpeza. Tudo foi apresentado à imprensa, na tarde de sexta-feira (8), na sede da Polícia Federal, em Maceió.

Fonte: Gazeta de Alagoas

Justiça do RS dá prazo para Confidencial comprovar pagamentos

Na audiência realizada na Justiça do Trabalho na última sexta-feira (8), a empresa Confidencial apresentou recibos de pagamentos no valor de apenas R\$ 1.000,00 (mil reais) aos 40 vigilantes que trabalhavam no posto da Fasc. Os trabalhadores, através do setor jurídico do Sindivigilantes do Sul, exigem o recebimento dos direitos rescisórios, FGTS, férias, 13º, aviso e multa de atraso de salários.

Como a empresa alega que já cumpriu com esses pagamentos, o juiz determinou um prazo de dez dias, até a próxima segunda-feira (18), para a Confidencial apresentar os comprovantes dos mesmos. Depois disso, será proferida a sentença do juiz, informou o diretor jurídico do Sindivigilantes do Sul, Gerson Farias.

Fonte: Sindivigilantes do Sul



Dilma: ‘Este não será o país do ódio’



Dilma agradeceu a luta pela democracia e pediu a todos para estarem “vigilantes” nos próximos dias

A presidenta Dilma Rousseff elevou o tom nesta terça-feira (12), em encontro com professores e estudantes, no Palácio do Planalto, ao falar sobre o processo de impeachment, que chamou de “farsa”, promovida por “dois chefes do golpe que agem em conjunto de forma premeditada”, em referência ao vice-presidente, Michel Temer, e ao presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (PMDB-RJ). “Este não será o país do ódio”, afirmou.

A presidenta disse ter ficado “chocada com o vazamento deliberado, premeditado de um anúncio de posse antecipada, subestimando a inteligência dos brasileiros e brasileiras”. Ontem, vazou um áudio de Temer discursando para a nação, como se o processo de impeachment já tivesse sido aprovado em plenário – a votação está prevista para o próximo domingo (17).

“Vamos raciocinar. Antes sequer da votação do inconsistente pedido de impeachment foi distribuído um pronunciamento onde um dos chefes da conspiração assume o papel de presidente (...) De que base legal ele retirou a legalidade de seu gesto?”, questionou Dilma, afirmando que o vazamento deixa explícito o “desapreço que se tem pelo Estado democrático de direito e pela Constituição Federal, ao atropelar os ritos em curso, demonstrando desrespeito, inclusive ao Legislativo”. Em resposta, os presentes gritaram em coro: “Fora, Temer!”

Dilma defendeu-se de acusações sobre possíveis negociações de cargos para recomposição de base para a votação de domingo, acusando os adversários. “Ao longo da semana disseram que eu estaria usando de expedientes escusos. Me julgam pelo espelho, pois eles usam tais métodos. Caluniam enquanto leiloam posições no gabinete do golpe de um governo dos sem votos”, disse.

Sem citar o nome, Dilma fez referência a Cunha, responsável pela condução do processo de impeachment na Câmara. “Se

havia alguma dúvida sobre a denúncia do golpe em andamento não há mais. Os golpistas têm chefe e vice-chefe assumidos. Um deles é a mão, não tão invisível, que conduz com desvios de poder e abusos inimagináveis o processo de impeachment, outro esfrega as mãos e ensaia a farsa do vazamento de um pretense discurso de posse.”

A presidenta definiu a defesa de seu mandato como a manutenção de um projeto inclusivo, além de representar a manutenção de “uma jovem democracia, da legalidade, da república e da educação no país”, afirmou. Dilma alinhou as tentativas de golpe contra seu governo com possíveis ataques à educação pública. “O golpe é contra tudo aquilo que nos últimos 13 anos meu governo e o governo Lula têm feito, com o apoio do povo e o trabalho incansável dos movimentos sociais”, disse.

Dilma pediu “calma e paz”. “Não somos violentos. Não perseguimos pessoas. Não divergimos de adversários com gestos de ódio. Acreditamos na consciência das pessoas e que a verdade há de prevalecer”, afirmou. Dilma prosseguiu com um alerta: “Não se deixem enganar por nenhuma manobra mentirosa de última hora. Peço a todos que estejamos atentos e vigilantes nos próximos dias. Possivelmente sofrerei novos ataques desesperados. Não aceitem provocações. Não somos do ódio, somos da paz”.

Em relação à educação, a presidenta apresentou dados para “dar consistência à ideia de pátria educadora”: “Criamos 18 universidades federais, 173 campi universitário, 422 novas escolas técnicas federais. Contratamos 49 mil professores por concursos públicos. Mais de 4 milhões de jovens entraram em universidades privadas através do Prouni e do Fies, 9 milhões e 500 mil brasileiros cursaram a formação profissional”.

Fonte: Rede Brasil Atual

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Abdelaziz

Diagramação: Anibal Bispo

www.cntv.org.br

cntv@terra.com.br

(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,

Térreo, lojas 09-11

73300-000 Brasília-DF